

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>00315-8</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS</b>	3 - CNPJ <b>22.677.520/0001-76</b>
4 - NIRE <b>31.3.003.731.2</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Magalhães Pinto, 4000		2 - BAIRRO OU DISTRITO Planalto	
3 - CEP 39404-166	4 - MUNICÍPIO Montes Claros		5 - UF MG
6 - DDD 038	7 - TELEFONE 3269-5000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX	11 - DDD 038	12 - FAX 3229-5050	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME João Batista da Cunha Bomfim			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Paulista, nº 1754 - 2º sobreloja		3 - BAIRRO OU DISTRITO Cerqueira Cesar	
4 - CEP 01310-920	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 2145-4424	9 - TELEFONE 2145-4425	10 - TELEFONE 2145-4411
11 - TELEX	12 - DDD 011	13 - FAX 2145-4428	14 - FAX 2145-4474
15 - FAX -			
16 - E-MAIL joao.bomfim@coteminas.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2009	31/12/2009	3	01/07/2009	30/09/2009	2	01/04/2009	30/06/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR BDO Trevisan Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00210-0		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Eduardo Augusto Rocha Pocetti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 837.465.368-04		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2009	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2008
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	43.532	43.532	43.532
2 - Preferenciais	73.143	73.143	73.143
3 - Total	116.675	116.675	116.675
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria e Comércio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 16/11/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	1.535.952	1.533.734
1.01	Ativo Circulante	97.787	116.736
1.01.01	Disponibilidades	51.010	69.367
1.01.01.01	Disponível	51.010	69.367
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	0	0
1.01.02	Créditos	476	2.520
1.01.02.01	Clientes	476	2.520
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	46.301	44.849
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	177	177
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	10.988	11.071
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	0	0
1.01.04.04	Debêntures emitidas por controlada	24.133	23.264
1.01.04.05	Outros créditos a receber	11.003	10.337
1.02	Ativo Não Circulante	1.438.165	1.416.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.041	95.734
1.02.01.01	Créditos Diversos	26.361	27.658
1.02.01.01.01	Adiantamento a fornecedores	17.242	18.539
1.02.01.01.02	Créditos e valores a receber	9.119	9.119
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.448	13.426
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	14.448	13.426
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	49.232	54.650
1.02.01.03.01	Debêntures emitidas por controlada	27.454	32.873
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	20.991	20.991
1.02.01.03.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	787	786
1.02.02	Ativo Permanente	1.348.124	1.321.264
1.02.02.01	Investimentos	1.281.694	1.256.451
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.258.012	1.232.769
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	23.682	23.682
1.02.02.02	Imobilizado	66.430	64.813
1.02.02.03	Intangível	0	0
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	1.535.952	1.533.734
2.01	Passivo Circulante	9.398	24.316
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.296	22.994
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	184	73
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	569	600
2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	525	531
2.01.04.02	Impostos e taxas	44	69
2.01.05	Dividendos a Pagar	349	649
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.06.01	Provisão imposto renda e contrib. social	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.888	974
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.888	974
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.886	972
2.02.01.04.01	Empresas Coligadas	1.886	972
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2	2
2.02.01.06.01	Provisão para contingências	2	2
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.524.666	1.508.444
2.05.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000
2.05.02	Reservas de Capital	286.308	286.308
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	417.082	417.082
2.05.04.01	Legal	33.032	33.032
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776	384.776
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)	(726)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)	(726)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(60.674)	(72.270)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	24.433	(495)

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(85.107)	(71.775)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.950	7.324
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	4.626	12.273	(9.257)	2.322
3.06.01	Com Vendas	0	0	1	(74)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.864)	(7.954)	(3.234)	(10.121)
3.06.03	Financeiras	(4.161)	(10.176)	18.601	38.139
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.242	17.233	10.752	36.808
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.403)	(27.409)	7.849	1.331
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - juros e encargos	(278)	(1.075)	(1.300)	(3.446)
3.06.03.02.02	Desp. banc., imp., desc., e outros	(211)	(642)	(366)	(1.152)
3.06.03.02.03	Variações cambiais líquidas	(8.914)	(25.692)	9.515	5.929
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	153	0	2.589
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(112)	0	(162)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.763	30.250	(24.463)	(28.211)
3.07	Resultado Operacional	4.626	12.273	(9.257)	2.322
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	4.626	12.273	(9.257)	2.322
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	(323)	(5.121)	(10.338)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.626	11.950	(14.378)	(8.016)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	116.675	116.675	116.675	116.675
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03965	0,10242		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,12323)	(0,06870)



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	7.324	(72.270)	1.508.444
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	7.324	(72.270)	1.508.444
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.626	0	4.626
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	11.596	11.596
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	24.928	24.928
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.332)	(13.332)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	11.950	(60.674)	1.524.666

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.950	0	11.950
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	52.644	52.644
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	101.537	101.537
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(48.893)	(48.893)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	11.950	(60.674)	1.524.666

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
1	Ativo Total	3.103.849	3.253.357
1.01	Ativo Circulante	1.326.909	1.500.783
1.01.01	Disponibilidades	131.263	259.206
1.01.01.01	Disponível	121.643	156.563
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	9.620	102.643
1.01.02	Créditos	453.646	422.130
1.01.02.01	Clientes	453.646	422.130
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	627.470	695.957
1.01.04	Outros	114.530	123.490
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	9.293	10.917
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	90.492	97.476
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	0	0
1.01.04.04	Outros créditos a receber	14.745	15.097
1.02	Ativo Não Circulante	1.776.940	1.752.574
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	345.820	298.145
1.02.01.01	Créditos Diversos	82.400	86.387
1.02.01.01.01	Adiantamento a fornecedores	60.258	63.155
1.02.01.01.02	Créditos e valores a receber	22.142	23.232
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.392	6.499
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	7.392	6.499
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	256.028	205.259
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	74.065	71.527
1.02.01.03.02	Imposto renda e contrib.social diferidos	98.310	92.019
1.02.01.03.03	Instrumentos derivativos	45.662	0
1.02.01.03.04	Imobilizado disponível para venda	37.991	41.713
1.02.02	Ativo Permanente	1.431.120	1.454.429
1.02.02.01	Investimentos	24.319	24.319
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	24.319	24.319
1.02.02.02	Imobilizado	1.330.591	1.354.475
1.02.02.03	Intangível	76.210	75.635
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2009	4 - 30/06/2009
2	Passivo Total	3.103.849	3.253.357
2.01	Passivo Circulante	575.919	707.708
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	187.790	316.609
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	240.340	246.156
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	96.556	86.630
2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	75.522	67.722
2.01.04.02	Impostos e taxas	21.034	18.908
2.01.05	Dividendos a Pagar	640	951
2.01.06	Provisões	1.655	4.596
2.01.06.01	Provisão para gasto com reestruturação	1.655	4.596
2.01.06.02	Provisão imposto renda e contrib.social	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	48.938	52.766
2.01.08.01	Instrumentos financeiros	1.769	4.689
2.01.08.02	Outras contas a pagar	47.169	48.077
2.02	Passivo Não Circulante	365.711	412.076
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	365.711	412.076
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	147.913	178.649
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	79	12
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	217.719	233.415
2.02.01.06.01	Concessões governamentais	48.279	46.751
2.02.01.06.02	Planos de aposentadoria e benefícios	83.953	93.890
2.02.01.06.03	Créditos diferidos - Deságios	14.851	14.851
2.02.01.06.04	Instrumentos financeiros	6.146	28.076
2.02.01.06.05	Imposto renda e contrib.social diferidos	15.525	0
2.02.01.06.06	Provisão para gastos com reestruturação	9.856	11.555
2.02.01.06.07	Outras obrigações	39.109	38.292
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	637.553	625.129
2.05	Patrimônio Líquido	1.524.666	1.508.444
2.05.01	Capital Social Realizado	870.000	870.000
2.05.02	Reservas de Capital	286.308	286.308
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	417.082	417.082

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2009	4 -30/06/2009
2.05.04.01	Legal	33.032	33.032
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776	384.776
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)	(726)
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)	(726)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(60.674)	(72.270)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	24.433	(495)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(85.107)	(71.775)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.950	7.324
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	787.985	2.366.799	875.698	2.698.511
3.02	Deduções da Receita Bruta	(115.103)	(309.780)	(100.709)	(325.267)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	672.882	2.057.019	774.989	2.373.244
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(568.414)	(1.754.942)	(664.426)	(2.051.523)
3.05	Resultado Bruto	104.468	302.077	110.563	321.721
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(100.924)	(275.871)	(163.147)	(351.045)
3.06.01	Com Vendas	(58.192)	(157.605)	(45.375)	(128.587)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(43.016)	(137.748)	(45.176)	(143.420)
3.06.03	Financeiras	16.814	42.173	(70.012)	(66.207)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	42.968	113.512	13.646	45.175
3.06.03.01.01	Variações cambiais líquidas	34.641	84.115	0	0
3.06.03.01.02	Outras	8.327	29.397	13.646	45.175
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(26.154)	(71.339)	(83.658)	(111.382)
3.06.03.02.01	Despesas financeiras - juros e encargos	(16.246)	(39.968)	(14.031)	(48.721)
3.06.03.02.02	Desp. banc., imp., desc., e outros	(9.908)	(31.371)	(8.236)	(24.668)
3.06.03.02.03	Variações cambiais, líquidas	0	0	(61.391)	(37.993)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(16.530)	(22.691)	(2.584)	(12.831)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	3.544	26.206	(52.584)	(29.324)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.544	26.206	(52.584)	(29.324)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	9.079	5.683	18.350	36
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2009 a 30/09/2009	4 - 01/01/2009 a 30/09/2009	5 - 01/07/2008 a 30/09/2008	6 - 01/01/2008 a 30/09/2008
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(7.997)	(19.939)	19.856	21.272
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	4.626	11.950	(14.378)	(8.016)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	116.675	116.675	116.675	116.675
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,03965	0,10242		
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			(0,12323)	(0,06870)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	7.324	(72.270)	1.508.444
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	7.324	(72.270)	1.508.444
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.626	0	4.626
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	11.596	11.596
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	24.928	24.928
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(13.332)	(13.332)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	11.950	(60.674)	1.524.666



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	870.000	286.308	0	417.082	0	(113.318)	1.460.072
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	11.950	0	11.950
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	52.644	52.644
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	101.537	101.537
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(48.893)	(48.893)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	870.000	286.308	0	417.082	11.950	(60.674)	1.524.666

---

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2009

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS é uma companhia aberta que tem por objetivo social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais.

A Sociedade é controladora da Springs Global Participações S.A. ("Springs"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Sociedade e pela Springs Industries Inc. respectivamente. Essas empresas se transformaram no maior complexo operacional de produtos têxteis de cama e banho do mundo, com unidades de produção no Brasil, na Argentina, nos Estados Unidos e no México.

A Sociedade também conta com fortes marcas, tais como Springmaid, Wamsutta, Regal, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, entre outras. A Sociedade ocupa posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, na prateleira dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

Os produtos são comercializados nos Estados Unidos e Canadá pela Springs Global US, Inc. através de sua extensa rede de distribuição e proximidade comercial com os maiores varejistas daqueles mercados. No Brasil e na Argentina, os produtos são comercializados pela Coteminas S.A. e sua controlada Coteminas Argentina S.A.

A partir de 1º de maio de 2009, a Springs passou a controlar a Springs Rossini Participações S.A. ("SRPSA") com 64,7% de seu capital. A SRPSA é uma empresa holding que possui 100% das cotas do capital social da MMartan, empresa voltada para o varejo de cama, mesa e banho, cujos produtos possuem alto valor agregado.

A Sociedade também é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense, uma companhia aberta que tem por objetivo social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

---

00315-8                                CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS            22.677.520/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a. Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e já contemplam as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória 449/08, posteriormente convertida na Lei 11.941/09 as quais alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei 6.404/76.

Adicionalmente, em decorrência da promulgação das referidas Lei e Medida Provisória, durante o ano de 2008, foram editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, diversos pronunciamentos contábeis com aplicação obrigatória para o encerramento das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008. As demonstrações contábeis apresentadas para fins comparativos em 30 de junho de 2009 e para os períodos findos em 30 de setembro de 2008, já contemplam esses pronunciamentos e as alterações promovidas pelas referidas leis e medida provisória.

Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis são como segue:

(a) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiárias no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão".

(b) Disponível--Representado por aplicações com prazo de resgate inferior a 90 dias, registrados ao valor de custo, acrescido às receitas auferidas até a data do balanço.

(c) Títulos e valores mobiliários--Representados por valores de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias, apresentadas ao custo de aquisição, mais rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado.

---

00315-8                                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                      22.677.520/0001-76

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(d) Instrumentos derivativos--Os contratos de NDF ("Non Deliverable Forward") são classificados e registrados, pelo seu valor de mercado, como "hedge" de fluxo de caixa, cuja efetividade pode ser mensurada e que tem seus ganhos e perdas não realizados registrados diretamente no patrimônio líquido e, quando realizados, são reconhecidos no resultado. Os contratos de opções são registrados a valor justo nas contas patrimoniais e os ganhos e perdas apurados na data das demonstrações contábeis são registrados no resultado.

(e) Contas a receber de clientes e créditos de liquidação duvidosa--As contas a receber de clientes são registradas pelo valor justo e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. As contas a receber de longo prazo e de curto prazo, são ajustadas a valor presente com base nas taxas de juros de mercado ou nas taxas de juros da transação quando os efeitos são relevantes.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e são inferiores aos valores de realização.

(g) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso e estão registrados pelos valores esperados de realização.

(h) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas na mesma data-base da controladora.

(i) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(j) Arrendamento mercantil--Pagamentos de arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa linearmente durante o prazo do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa do padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os alugueis contingentes, tanto para os arrendamentos financeiros como para os operacionais, são reconhecidos no resultado quando incorridos. A controlada SGUS constitui provisão para custos de arrendamento não recuperáveis, que consiste na estimativa do valor presente das obrigações futuras de arrendamento mercantil (cujos contratos continuaram vigentes após o fechamento de unidades arrendadas), líquido dos subarrendamentos já contratados e de uma receita estimada de subarrendamento das demais unidades fechadas que ainda não foram subarrendadas.

---

00315-8                                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                      22.677.520/0001-76

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

(k) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

(l) Intangível-- Refere-se a marcas adquiridas, fundos de comércio e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil determinada são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(m) Avaliação do valor recuperável dos ativos--Os bens do imobilizado, os intangíveis, o ágio na aquisição de investimento e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem, para verificar se o seu valor contábil será recuperado. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período.

(n) Provisão para imposto de renda--A provisão para imposto de renda das controladas sediadas no Brasil é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado tributável acrescido do adicional de 10% e registrada como se devida fosse, de acordo com a legislação fiscal. A parcela da provisão relativa à redução e à isenção do imposto de renda é registrada a crédito do resultado. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 35% a 38% de acordo com a legislação vigente em cada país.

(o) Provisão para contribuição social--É constituída provisão para contribuição social que está refletida após o lucro operacional e calculada, para as controladas sediadas no Brasil, à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no exercício, se aplicável.

(p) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas.

(q) Provisão para contingências--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(r) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais.

(s) Estimativas contábeis-- A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Sociedade, de estimativas e premissas para o registro de certas transações contábeis que afetam os saldos ativos e passivos, a provisão de contingências, a provisão para devedores duvidosos, a vida útil e o valor recuperável dos ativos permanentes, o registro de receitas e despesas do período e as projeções para determinação do saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos. Como o julgamento da Administração envolve as estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados do período podem divergir destas estimativas.

(t) Remuneração por ações--Baseados em ações cuja liquidação é efetuada através de capital próprio e outros instrumentos similares que são mensurados ao valor justo das opções na data da outorga e reconhece a despesa linearmente ao longo do período pelo qual os benefícios foram adquiridos ("vesting period").

(u) Lucro (Prejuízo) por Ação--Calculado com base nas ações em circulação nas datas de encerramento dos períodos.

b. Critérios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação, direta e indireta, no capital total - %	
	30.09.2009	30.06.2009
Coteminas International Ltd.	100	100
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas (Sucursal Argentina)	100	100
Springs Global Participações S.A.	68	68
Oxford Comércio e Participações S.A.	59	59
American Sportswear Ltda.	100	50
Companhia Tecidos Santanense	2	2

00315-8                                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                      22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica "Ajuste acumulado de conversão". As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para os mesmos princípios contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas minoritários.

A controlada Springs Global Participações S.A., ("Springs") controladora da Coteminas S.A. e Springs Global US, Inc., com 100% do capital social de ambas as Sociedades, e controladora de SRPSA com 64,7% do capital social, foram incluídas no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora de Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas.

As demonstrações contábeis das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de setembro e 30 de junho de cada período para as contas do balanço patrimonial e pela taxa média mensal para as contas de resultado conforme segue:

	2009	2008	%
Taxa fechamento:			
31 de março	2,3152	1,7491	32,4
30 de junho	1,9516	1,5919	22,6
30 de setembro	1,7781	1,9143	(7,1)
Taxa média:			
31 de março (3 meses)	2,3366	1,7309	35,0
30 de junho (3 meses)	2,0343	1,6362	24,3
30 de setembro (3 meses)	1,8457	1,7051	8,3
30 de setembro (9 meses)	2,0722	1,6907	22,5



---

00315-8    CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                    22.677.520/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3. DISPONÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Fundo de renda fixa – DI	22.509	41.076	23.987	42.209
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	22.514	10.249
Depósitos no exterior	-	-	20.826	66.623
Debêntures	27.359	26.774	27.359	26.774
Outros	1.142	1.517	26.957	10.708
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	51.010	69.367	121.643	156.563
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009
Certificado de Depósito Bancário (*)	-	91.638
Depósito restrito (**)	9.620	11.005
	<hr/>	<hr/>
Títulos e valores mobiliários	9.620	102.643
	<hr/>	<hr/>

(\*) A controlada SGPSA e a controlada CSA possuíam aplicações de R\$91.638 em Certificado de Depósito Bancário - CDB cujo resgate ocorreu em 17 de agosto de 2009.

(\*\*) A controlada indireta SGUS possui depósitos restritos, em instituições financeiras, no valor total de US\$5.410 mil na condição de *"Compensating balance arrangement"*.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Cientes no mercado interno	476	2.520	409.467	378.239
Cientes no mercado externo	-	-	86.396	82.324
Empresa controlada				
Mercado interno	-	-	92	340
Mercado externo	-	-	4.408	5.201
	-----	-----	-----	-----
	476	2.520	500.363	466.104
Antecipação de cartões de créditos(*)	-	-	(9.164)	(4.952)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(37.553)	(39.022)
	-----	-----	-----	-----
	476	2.520	453.646	422.130
	=====	=====	=====	=====

(\*) Refere-se a valores recebidos antecipadamente das operadoras de cartão de crédito, decorrentes das vendas no varejo da controlada indireta MMartan.

As contas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 58 dias (54 dias em 30 de junho de 2009). Em 30 de setembro de 2009, os valores vencidos não são significativos e o saldo da provisão para devedores duvidosos é considerado, pela Administração, suficiente para cobrir as perdas esperadas com esses títulos.

A controlada indireta SGUS possui financiamento, chamado de "Securitização SABRE", que consiste na securitização de recebíveis "*trade receivable securitization facility*" no valor máximo de US\$90 milhões. Sob a Securitização SABRE, as faturas do contas a receber de alguns clientes específicos são vendidas, continuamente, para a Sabre US, Inc. ("Sabre"), uma Entidade para Propósitos Especiais (EPE), que também é considerada como "*bankruptcy-remote*". A Sabre é uma subsidiária integral da controlada indireta SGUS e é uma entidade legal que assume os riscos e os benefícios dos recebíveis comprados.

A controlada indireta SGUS continua responsável pelas obrigações com os clientes, tais como devoluções e descontos promocionais. A Sabre mantém uma apólice de seguro de crédito com uma seguradora, a qual garante um limite contratual do saldo em aberto dos recebíveis vendidos.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por sua vez, a SABRE concede uma participação integral, ou parcial, dos recebíveis segurados para uma instituição financeira. Em seguida, a SABRE obtém o empréstimo, que não pode ultrapassar 90% do saldo em aberto dos recebíveis segurados que foram fornecidos como garantia à instituição financeira. Caso não haja liquidez em qualquer recebível segurado, a instituição financeira contratada será a beneficiária na apólice de seguro de crédito. A disponibilidade dos fundos sob a Securitização SABRE varia de acordo com o volume dos recebíveis recém adquiridos e com o nível de realização dos recebíveis que foram vendidos anteriormente. Os juros são pagos pela Securitização SABRE à instituição financeira e a taxa de juros é baseada na "London Interbank Offered Rate" ("LIBOR") mais 0,825%. O contrato expira em 23 de janeiro de 2010.

Em 30 de setembro de 2009, o saldo líquido a vencer dos recebíveis vendidos sob este contrato é de R\$76.871 (R\$134.468 em 30 de junho de 2009).

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009
Matéria-prima e secundários	126.329	138.677
Produtos em elaboração	174.589	195.110
Produtos acabados	265.105	301.863
Peças de reposição	61.447	60.307
	-----	-----
	627.470	695.957
	=====	=====

O estoque de produtos acabados está demonstrado líquido da provisão para perdas no valor de R\$17.190 (R\$21.767 em 30 de junho de 2009), a qual é, na avaliação da Administração, considerada suficiente para cobrir perdas com estoques descontinuados e ou obsoletos.

---

00315-8                                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                      22.677.520/0001-76

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

7. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Fornecedores diversos	17.419	18.716	51.853	54.030
Fornecedores de energia elétrica	-	-	17.698	20.042
	-----	-----	-----	-----
	17.419	18.716	69.551	74.072
Total no ativo circulante	(177)	(177)	(9.293)	(10.917)
	-----	-----	-----	-----
Total no ativo não circulante	17.242	18.539	60.258	63.155
	=====	=====	=====	=====

A controlada indireta CSA possui contrato de compra e venda de energia elétrica com a CESP – Companhia Energética de São Paulo, firmado em 26 de agosto de 2004 para fornecimento de energia até dezembro de 2012. Em 10 de janeiro de 2005 foi efetuado adiantamento de R\$58.314.

Mensalmente a CESP efetua os faturamentos pelo valor vigente, a controlada indireta CSA amortiza o adiantamento pelo custo histórico e o valor excedente é contabilizado como redução de custo. Em 30 de setembro de 2009, o saldo apresentado no ativo circulante é de R\$6.344 (R\$7.462 em 30 de junho de 2009) e no ativo não circulante é de R\$11.354 (R\$12.580 em 30 de junho de 2009).

## 8. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período
Springs Global Participações S.A. (a)	1.707.259	68,44	37.952
Oxford Comércio e Participações S.A. (b)	144.812	58,88	12.287
COTEMINAS International Ltd. (d)	(2.076)	100,00	(2.840)
Companhia Tecidos Santanense (c)	184.370	2,07	14.313
American Sportswear Ltda.	1.735	100,00	8
COTEMINAS Sucursal Argentina (d)	(164)	100,00	(108)

	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.09.2008
Springs Global Participações S.A. (a)	1.168.448	1.147.268	25.974	(39.167)
Oxford Comércio e Participações S.A. (b)	85.266	82.202	7.234	10.320
COTEMINAS International Ltd. (d)	-	-	(3.148)	205
Companhia Tecidos Santanense (c)	2.563	2.438	298	423
American Sportswear Ltda.	1.735	861	(56)	31
COTEMINAS Sucursal Argentina (d)	-	-	(52)	(23)
	-----	-----	-----	-----
	1.258.012	1.232.769	30.250	(28.211)
	=====	=====	=====	=====

- (a) A Springs Global Participações S.A., foi constituída em 24 de novembro de 2005 como controlada da Sociedade. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu aporte de capital em bens, constituído por 100% da Coteminas S.A. e de Springs Global US, Inc.. Em julho e agosto de 2007, a controlada emitiu 23.500.000 de novas ações. A Sociedade aportou 9.500.000 ações, passando a participar da controlada em 55,88% (61,65% em 31 de dezembro de 2006). Em novembro de 2008, a controlada emitiu novas ações em emissão privada de ações, onde a Sociedade adquiriu 49.973.803 novas ações, passando a participar em 68,44% do capital social desta controlada.
- (b) A controlada Oxford é controladora da Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social desde julho de 2004, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$13.598, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (c) A Sociedade adquiriu investimento direto na Companhia Tecidos Santanense em 22 de fevereiro de 2005, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$1.253, classificado na rubrica de "Créditos diferidos - Deságios" no passivo não circulante. O deságio tem por definição outras naturezas econômicas e será amortizado quando da alienação do investimento.
- (d) O patrimônio líquido negativo refere-se basicamente a obrigações contraídas com a controladora e foi reclassificado no balanço consolidado, para a rubrica de "Outras obrigações" no passivo não circulante.

- Aquisição da MMartan Têxtil Ltda.

Conforme fato relevante publicado em 7 de maio de 2009, a controlada SGPSA, em 30 de abril de 2009, passou a deter participação de 64,7% no capital social da Springs e Rossini Participações S.A. ("SRPSA").

A SRPSA é uma empresa cujo capital está representado por 92.291 ações ordinárias e possui um único ativo que são as quotas representativas do capital social da MMartan Têxtil Ltda.

Pela participação de 64,7% no capital social da SRPSA, a SGPSA adquiriu e subscreveu ações da SRPSA, totalizando um investimento de R\$56.249.

O valor de aquisição envolve ágio (goodwill), no valor de R\$27.303, atribuído à expectativa de rentabilidade futura e foi registrado no intangível.

O ágio (goodwill) está representado por um conjunto de ativos intangíveis que, individualmente, não se qualificam para o reconhecimento em separado nas demonstrações contábeis, como: (i) a rede de lojas da controlada indireta MMartan, com 41 lojas próprias mais 41 lojas franqueadas, todas situadas em excelentes pontos comerciais no Brasil, que distribuem produtos exclusivos da MMartan; e (ii) a marca "MMartan" que é sinônimo de qualidade e está posicionada no mercado com produtos com alto valor agregado que completam nossa linha de produtos para cama, mesa e banho.

O balanço patrimonial consolidado da SRPSA em 30 de abril de 2009, data base da aquisição é como segue:

	Valor contábil em 30.04.2009	Ajustes ao valor justo	Valor justo em 30.04.2009	Participação SRPSA – 64,7%
Disponível	40.939	-	40.939	26.488
Duplicatas a receber	13.687	-	13.687	8.855
Estoques	16.460	-	16.460	10.650
Outros créditos a receber	9.861	-	9.861	6.380
Imobilizado, líquido	12.796	-	12.796	8.280
Intangível	7.635	-	7.635	4.940
Empréstimos e financiamentos	(44.990)	-	(44.990)	(29.109)
Fornecedores	(4.935)	-	(4.935)	(3.193)
Outras obrigações	(6.566)	-	(6.566)	(4.249)
	-----	-----	-----	-----
Ativos líquidos adquiridos	44.887	-	44.887	29.042
Ágio na aquisição				27.303
				-----
Custo total da aquisição				56.345
(-) Disponível adquirido				(40.939)
				-----
Caixa líquido utilizado na aquisição				15.406
				=====

## 9. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Consolidado			
		30.09.2009		30.06.2009	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,8	32.923	(4.383)	28.540	29.295
Edifícios	2,6	529.880	(166.545)	363.335	364.096
Instalações	5,9	240.034	(112.347)	127.687	129.576
Equipamentos	6,7	1.625.255	(930.668)	694.587	716.816
Móveis e utensílios	8,0	40.073	(30.215)	9.858	10.163
Veículos	17,5	26.058	(21.859)	4.199	4.827
Computadores e periféricos	16,4	59.261	(49.954)	9.307	11.143
UHE - Porto Estrela (*)	2,3	37.241	(6.414)	30.827	29.930
Obras em andamento	-	13.959	-	13.959	9.578
Adiantamentos a fornecedores	-	33.499	-	33.499	34.484
Outros	12,8	95.338	(80.545)	14.793	14.567
		-----	-----	-----	-----
		2.733.521	(1.402.930)	1.330.591	1.354.475
		=====	=====	=====	=====

(\*) Vide nota explicativa nº 20 às demonstrações contábeis.

As subsidiárias da Sociedade possuem ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Como resultado dessa análise, o valor recuperável de R\$37.991 (R\$41.713 em 30 de junho de 2009) foi apresentado como "Imobilizado disponível para venda" no ativo não circulante e, conseqüentemente, não incluído na tabela acima.

As subsidiárias da Sociedade possuem provisão para provável perda no valor de R\$51.779 (R\$55.585 em 30 de junho de 2009), para redução no valor recuperável de equipamentos que não apresentavam perspectiva de recuperação futura e que ainda estão em operação e principalmente sobre os ativos disponíveis para venda.

## 10. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009
Ágio na aquisição de empresas norte americanas	24.494	26.619
Ágio na aquisição da SRPSA (*)	27.303	27.303
Marcas	16.298	16.298
Pontos comerciais (luvas)	7.993	5.293
Outros	122	122
	-----	-----
Total	76.210	75.635
	=====	=====

(\*) Vide nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis.

A movimentação do saldo dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	Saldos em 31.12.2008	Variação cambial	Adições indiretas	Adições no período	Saldos em 30.09.2009
Ágio na aquisição de empresas norte americanas	31.683	(7.189)	-	-	24.494
Ágio na aquisição da SRPSA(*)	-	-	-	27.303	27.303
Marcas	14.592	-	1.706	-	16.298
Pontos comerciais (luvas)	-	-	5.293	2.700	7.993
Outros	66	-	58	(2)	122
	-----	-----	-----	-----	-----
Total	46.341	(7.189)	7.057	30.001	76.210
	=====	=====	=====	=====	=====

(\*) Vide nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis.

As adições indiretas do período ocorreram por meio de aquisição de controle da SRPSA descrita na nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis. Os ativos intangíveis descritos acima possuem vida útil indefinida, e, portanto não são amortizados, mas testados anualmente quanto ao seu valor recuperável. Os ágios são decorrentes de investimentos em outras empresas, realizados pela Sociedade ou por suas controladas. As marcas estão registras ao custo de aquisição. Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição do respectivo ponto de venda.

## 11. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A controlada indireta SGUS aluga imóveis e equipamentos sob a condição de “leasing” operacional. O total da despesa com o arrendamento mercantil no período de nove meses de 2009 foi de R\$36.125 (R\$32.264 em 30 de setembro de 2008). A controlada indireta SGUS concedeu a terceiros o subarrendamento mercantil (“sub-leasing”) de algumas localidades onde não havia mais o benefício econômico sobre o arrendamento pago. O total de receita com o subarrendamento mercantil no período de nove meses de 2009 foi de R\$2.592 (R\$845 em 30 de setembro de 2008).

Prestações previstas para os próximos anos são estimadas na tabela abaixo:

Anos	30.09.2009
2009 (*)	7.692
2010	30.411
2011	25.256
2012	22.776
2013	20.203

(\*) 3 meses

A partir de 2014, as prestações continuam decrescentes até o final dos contratos que terminam em diversas datas até 2030, totalizando R\$219.554.

Para o período de 2009 a 2013, o total das prestações de subarrendamento mercantil a receber pela controlada SGUS é de R\$6.744.



A controlada indireta SGUS possui provisão de R\$9.856, que consiste na estimativa do valor presente das obrigações futuras de arrendamento mercantil (cujos contratos continuaram vigentes após o fechamento de algumas unidades fabris nos EUA), líquido dos subarrendamentos já contratados e de uma receita estimada de subarrendamento das demais unidades fechadas que ainda não foram subarrendadas. Esse potencial de subarrendamento poderia resultar numa redução de R\$94.257 nas obrigações demonstradas na tabela acima.

## 12. FORNECEDORES

	Consolidado	
	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Mercado interno	106.444	91.435
Mercado externo	133.896	154.721
	-----	-----
	240.340	246.156
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente, 28 dias (30 dias em 30 de junho de 2009). Em fornecedores no mercado interno estão incluídos créditos de compras de matéria-prima (algodão), no valor de R\$61.244 (R\$50.000 em 30 de junho de 2009), com pagamentos previstos até junho de 2010.

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro (b)	US\$	Libor+1,20	2011	-	-	35.648	45.541
Banco Real ABN Amro (a)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	70.632	82.688
Banco Itaú S.A.(a)	US\$	Libor+1,35	2013	-	-	70.632	82.688
Bank Boston	US\$	Libor+1,15	2010	1.510	4.920	1.510	4.920
Banco do Brasil - Exim - TJLP	R\$	TJLP+2,30	2009	-	-	1.753	7.011
				-----	-----	-----	-----
				1.510	4.920	180.175	222.848
Moeda nacional:							
Banco do Brasil S.A. (BNDES-Exim)	R\$	TJLP+2,15/2,60	2010	-	-	25.654	102.155
Banco do Brasil S.A.	R\$	IRP+10,81	2010	-	-	41.694	40.577
Banco do Brasil S.A. (Cta. garantida)	R\$	123,3 do CDI	2009	-	2.722	28.710	26.682
Banco do Brasil S.A. (Cta. garantida)	R\$	CDI+0,20 a.m.	2009	-	-	3.048	-
Banco Bradesco S.A. (Cta. garantida)	R\$	125 do CDI	2009	296	6.648	10.719	19.467
Banco Santander S.A.	R\$	CDI+0,20 a 0,29	2013	-	-	8.206	18.365
Banco HSBC S.A.	R\$	CDI+0,25 a.m.	2013	-	-	9.104	-
BNDES – capital de giro	R\$	TJLP+3,0	2014	-	-	18.088	19.041
Outros	R\$	CDI+0,20 a 0,29	2009	-	-	2.830	5.720
				-----	-----	-----	-----
				296	9.370	148.053	232.007
Moeda estrangeira:							
Banco Santander S.A. - FINIMP	US\$	0,54 a 0,84	2009	-	-	-	1.735
Banco do Brasil S.A. - FINIMP	US\$	Libor+0,4	2009	-	-	-	135
Banco do Brasil S.A.	US\$	Libor+1,5	2009	-	-	-	15.613
Banco do Brasil – Exim – TJFPE	US\$	TJFPE+2,6	2009	-	-	-	8.047
Citicorp	US\$	Libor+1,85	2009	6.490	8.704	6.490	8.704
				-----	-----	-----	-----
				6.490	8.704	6.490	34.234
Adiantamento de contrato de câmbio:							
Banco do Brasil S.A.	US\$	7,1%	2009	-	-	985	6.169
				-----	-----	-----	-----
Total				8.296	22.994	335.703	495.258
Parcelas no passivo circulante				(8.296)	(22.994)	(187.790)	(316.609)
Parcelas no passivo não circulante				-	-	147.913	178.649
				=====	=====	=====	=====

- a) Coordenadores líderes conjuntos e coordenadores da execução. Esses empréstimos prevêem hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destacam o descumprimento dos seguintes índices financeiros: (i) relação entre dívida líquida/EBITDA, máximo de 3,5 vezes; (ii) relação entre EBITDA/despesa financeira, mínimo de 2,0 vezes; e (iii) relação entre dívida líquida/patrimônio líquido, máximo de 0,6 vezes.
- b) Esse empréstimo prevê hipóteses usuais de vencimento antecipado, entre as quais se destaca o descumprimento do seguinte índice financeiro: (i) relação entre dívida total/EBITDA (a ser verificado semestralmente), como segue: 2008 máximo de 5,33 vezes; 2009 máximo de 4,42 vezes; 2010 máximo de 4,26 vezes e 2011 máximo de 3,84 vezes.

Para efeito dos índices financeiros, o cálculo da dívida não inclui as dívidas com empresas ligadas e são calculados com base nos balanços da controlada indireta CSA e os componentes considerados na apuração da dívida líquida e despesas financeiras são específicos e podem não coincidir com os valores das rubricas das demonstrações contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (I) direitos de exportação, contratos, títulos de crédito e produtos a eles relacionados, para os financiamentos denominados “Pré-pagamento exportação” e (II) recebíveis, estoques, avais e garantias bancárias para os demais financiamentos.

Conforme descrito na nota explicativa nº 5 às demonstrações contábeis, a controlada indireta SGUS possui financiamento, chamado de “Securitização SABRE”, que consiste na securitização de recebíveis “trade receivable securitization facility” no valor máximo de US\$90 milhões.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

Consolidado	2009	2010		2011	2012 a	Total
	C. prazo	C. prazo	L. prazo		2014	
Pré-pagamento exportação:						
Banco Real ABN Amro (b)	86	17.781	5.927	11.854	-	35.648
Banco Real ABN Amro (a)	4.738	14.120	4.707	18.827	28.240	70.632
Banco Itaú S.A.(a)	4.738	14.120	4.707	18.827	28.240	70.632
Bank Boston	994	516	-	-	-	1.510
Banco do Brasil – Exim - TJLP	1.753	-	-	-	-	1.753
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	12.309	46.537	15.341	49.508	56.480	180.175
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A. (BNDES-Exim)	19.262	6.392	-	-	-	25.654
Banco do Brasil S.A.	-	41.694	-	-	-	41.694
Banco do Brasil S.A. - (Conta garantida)	28.710	-	-	-	-	28.710
Banco do Brasil S.A. - (Conta garantida)	3.048	-	-	-	-	3.048
Banco Bradesco S.A. - (Conta garantida)	10.719	-	-	-	-	10.719
Banco Santander S.A.	764	2.268	522	879	3.773	8.206
Banco HSBC S.A.	586	1.739	586	1.153	5.040	9.104
BNDES – capital de giro	976	2.852	951	3.803	9.506	18.088
Outros	1.757	702	142	195	34	2.830
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	65.822	55.647	2.201	6.030	18.353	148.053
Moeda estrangeira:						
Citicorp	6.490	-	-	-	-	6.490
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Adiantamento de contrato de câmbio:						
Banco do Brasil S.A.	985	-	-	-	-	985
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total	85.606	102.184	17.542	55.538	74.833	335.703
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

## 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O capital social subscrito e realizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2009, está representado como segue:

	<u>Nº de ações</u>
Ordinárias	43.531.958
Preferenciais	73.143.333
	-----
	116.675.291
	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, na forma da lei, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

### b. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia possuía 100.800 ações preferenciais a um custo médio de R\$7,20 por ação, (R\$6,40 mínimo e R\$8,59 máximo). O valor de mercado dessas ações em 30 de setembro de 2009 é de R\$5,89 por ação.

### c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2009, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos no montante de R\$4.314, representando R\$0,03698 por ação, para todos os acionistas, detentores de ações ordinárias e preferenciais, com posição acionária na data da Assembléia. Os dividendos foram colocados à disposição dos acionistas, a partir do dia 25 de junho de 2009.

### d. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

## 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar		Encargos financeiros	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.09.2008
Coteminas International Ltd.	7.685	8.505	-	-	232	442
Wembley S.A.	6.759	4.919	-	-	282	(107)
American Sportswear Ltda.	-	-	1.722	778	(28)	(62)
COTEMINAS Sucursal Argentina	-	-	164	194	-	-
Companhia Tecidos Santanense	1	-	-	-	33	349
Oxford Com. e Partic. S.A.	2	-	-	-	1	-
Fazenda do Cantagalo Ltda.	1	2	-	-	-	-
Empresa Nacional de Comércio, Redito e Participações S.A.	-	-	-	-	19	(2)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	14.448	13.426	1.886	972	539	620
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos de longo prazo. Os encargos, para controladas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais 1,375% para empresas sediadas no Brasil e LIBOR mais 3% a.a. para empresas sediadas no exterior).

A Sociedade recebe comissão sobre aval de 1,3% a.a. de sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense. Em 30 de setembro de 2009 esse valor representa R\$194 (R\$234 em 30 de setembro de 2008), já contemplados no quadro acima.

Conforme previsto no acordo de acionistas da controlada SGPSA, a controlada indireta SGUS deve pagar, a cada ano, a título de prestação de serviços, livre de despesas, o valor de US\$1.491 mil ao acionista Heartland Industrial Partners, L.P. A controlada indireta CSA deve pagar o valor de US\$3.500 mil à Sociedade. Em 30 de setembro de 2009, nas demonstrações consolidadas estão provisionados a esse título R\$2.318 (R\$2.417 em 30 de setembro de 2008), sendo que o saldo em aberto no valor de R\$5.855 (R\$5.699 em 30 de junho de 2009) está consignado na rubrica “Outras contas a pagar” no passivo circulante consolidado.

## 16. DEBÊNTURES SUBSCRITAS PELA CONTROLADORA

Em Assembléia Geral Extraordinária da controlada indireta CSA, realizada em 24 de janeiro de 2006, foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações da Coteminas S.A., para distribuição privada, nas condições abaixo, alteradas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 09 de junho de 2006:

Emissão:	24 de janeiro de 2006
Série:	Única
Quantidade:	50.057 Debêntures
Valor nominal na data de emissão:	R\$ 1
Remuneração:	Variação cambial mais juros equivalentes à taxa Libor de 3 meses, acrescida da sobretaxa de 3% ao ano.
Amortização dos juros:	Pagamentos trimestrais, com último vencimento para 21/06/2013.
Amortização do principal:	17 parcelas trimestrais e sucessivas, com primeiro vencimento para 21/06/2009 e último para 21/06/2013.

A totalidade das Debêntures foi subscrita pela Sociedade. No ativo circulante, foram provisionados os juros pró-rata até 30 de setembro de 2009 e as primeiras parcelas do principal no valor de R\$24.133 (R\$23.264 em 30 de junho de 2009) e o saldo, registrado no ativo não circulante, o valor de R\$27.454 (R\$32.873 em 30 de junho de 2009). Nos nove meses de 2009, foram contabilizados juros de R\$1.554 (R\$2.594 no mesmo período de 2008) e variação cambial devedora de R\$16.230 (R\$969 de variação cambial credora no mesmo período de 2008).

**“Em virtude deste arquivo não estar suportando a totalidade das Notas Explicativas da Companhia, anexamos a seqüência das mesmas no Grupo 07. Comentário do Desempenho.”**

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

17. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

a. Incentivos fiscais

Todas as unidades fabris da controlada indireta CSA (exceto as unidades de Blumenau - SC e Acreúna - GO) e uma unidade da controlada indireta Companhia Tecidos Santanense, estão localizadas na região da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais das unidades fabris das controladas estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, até 31 de dezembro de 2016.

Os incentivos federais são calculados a partir do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como redução da provisão de imposto de renda, em contrapartida ao resultado do período.

b. Conciliação da despesa de imposto de renda

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Resultado operacional antes dos impostos	12.273	2.322	26.206	(29.324)
Equivalência patrimonial	(30.250)	28.211	-	-
Prejuízos fiscais	19.331	-	18.145	(7.879)
Derivativos não realizados	-	-	(47.079)	21.812
Diferenças permanentes de controlada no exterior	-	-	12.537	1.332
Receitas não tributadas - RTT	-	-	(21.516)	-
Outros	(62)	(509)	1.506	7.440
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo do imposto de renda	1.292	30.024	(10.201)	(6.619)
Ativo fiscal diferido				
Do período corrente	(323)	(7.447)	4.627	1.145
De períodos anteriores (*)	-	-	6.587	-
Imposto de renda 35% (SGUS)	-	-	(2.997)	(2.480)
Realização de IR diferido 35% (SGUS)	-	-	(6.710)	-
Incentivo fiscal SUDENE	-	-	687	972
Outros	-	(99)	63	52
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda total	(323)	(7.546)	2.257	(311)
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda corrente	-	(7.546)	(3.782)	(3.290)
Imposto de renda diferido	(323)	-	6.039	2.979

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

c. Conciliação da despesa de contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008	30.09.2009	30.09.2008
Base de cálculo do imposto de renda	1.292	30.024	(10.201)	(6.619)
Resultados de controladas no exterior	-	-	(8.562)	(7.088)
Outras, líquidas	(1.292)	609	(1.292)	87
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo da contribuição social	-	30.633	(20.055)	(13.620)
Ativo fiscal diferido				
Do período corrente	-	(2.756)	1.770	383
De períodos anteriores (*)	-	-	1.656	-
Outros	-	(36)	-	(36)
	-----	-----	-----	-----
Total da contribuição social	-	(2.792)	3.426	347
	-----	-----	-----	-----
Contribuição social corrente	-	(2.792)	(1.365)	(4.359)
Contribuição social diferida	-	-	4.791	4.706
	=====	=====	=====	=====

(\*) A administração da Sociedade e de suas controladas, com base em plano de negócios e projeções futuras, corroborado pelo consistente crescimento de vendas no mercado brasileiro, reconheceu ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos e diferenças temporárias apurados em períodos anteriores.



00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

d. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas e são compostos como segue:

	Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009
Ativo:		
Provisões dedutíveis somente quando realizadas	60.351	71.055
Créditos fiscais de controlada no exterior	3.435	3.276
Prejuízo fiscal, líquido	48.305	27.180
	-----	-----
	112.091	101.511
Passivo:		
Diferenças temporárias passivas	(13.781)	(9.492)
Impostos sobre ajuste de avaliação patrimonial	(15.525)	-
	-----	-----
Total	82.785	92.019
	=====	=====
Ativo não circulante	98.310	92.019
Passivo não circulante	(15.525)	-
	=====	=====

A Administração, com base em orçamento e plano de negócios, estima que os créditos fiscais sejam realizados durante os exercícios de 2009 a 2014, conforme demonstrado a seguir:

Ano	Consolidado	
	Ativo não circulante	Passivo não circulante
2009	901	-
2010	29.967	-
2011	17.397	(11.069)
2012	19.373	(4.764)
2013	12.453	308
2014	18.219	-
	-----	-----
	98.310	(15.525)
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

e. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Imposto sobre circulação de mercadorias e Serviços – ICMS	15.131	15.221	86.304	87.095
Imposto de renda e contribuição social antecipados	2.785	2.778	33.464	31.812
Pis e Cofins a recuperar	8.720	8.720	24.397	28.253
IVA – Argentina	-	-	4.794	5.211
VAT – China e México	-	-	1.995	2.561
IPI a recuperar	1.780	1.780	5.626	5.442
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	3.563	3.563	3.654	3.654
Outros impostos a recuperar	-	-	4.323	4.975
	-----	-----	-----	-----
Circulante	31.979	32.062	164.557	169.003
	(10.988)	(11.071)	(90.492)	(97.476)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	20.991	20.991	74.065	71.527
	=====	=====	=====	=====

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Quanto aos débitos tributários em discussão, a Sociedade adota a política de provisioná-los e depositá-los integralmente.

	Controladora (*)		Consolidado (*)	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009
Processos fiscais:				
- Contribuição social	40.915	40.915	41.179	41.179
- CPMF	102	102	4.418	4.418
- Pis semestralidade	-	-	4.732	4.732
- INSS	2.527	2.527	4.368	4.271
- COFINS	596	596	2.791	2.780
- IPI bandeira estrangeira	2.653	2.653	2.653	2.653
- Contribuição social s/FGTS	21	21	21	21
- Outros	632	632	2.616	2.627
Trabalhistas	2.200	2.188	19.617	17.354
Cíveis e outras	15.560	15.560	19.554	19.554
	-----	-----	-----	-----
	65.206	65.194	101.949	99.589
Depósitos judiciais	(65.204)	(65.192)	(98.828)	(96.418)
	-----	-----	-----	-----
	2	2	3.121	3.171
	=====	=====	=====	=====

(\*) Registrado na rubrica de "Outras obrigações", no exigível a longo prazo

Contribuição Social – A Sociedade é pólo ativo em ação contra a Secretaria da Receita Federal para afastar a Contribuição Social sobre o lucro operacional de suas plantas sediadas na região da SUDENE.

CPMF – A controlada SGPSA é pólo ativo em ação de mandado de segurança para afastar a incidência da CPMF sobre as operações de câmbio simbólico realizadas na operação de conferência internacional de ações por investidor estrangeiro.

PIS Semestralidade – A controlada indireta CTS discute judicialmente compensações, glosadas pelo fisco, relacionadas a apuração do valor total de créditos do PIS obtido através de decisões judiciais que lhe reconheceu o direito de recolher o PIS com base no faturamento do sexto mês anterior à ocorrência do fato gerador, tal como estabelece a Lei Complementar nº 7/70.

INSS – Discussão administrativa referente lançamento fiscal na Sociedade. A controlada indireta CSA é pólo ativo em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

COFINS – A Sociedade é pólo ativo em demanda contra a Receita Federal questionando a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

IPI – A controladora é pólo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

FGTS – A Sociedade é pólo ativo em ações contra a Delegacia Regional do Trabalho e emprego visando o não recolhimento da majoração de alíquota do FGTS em 0,5% mais multa de 10% sobre as rescisões contratuais.

Trabalhistas – A Sociedade e suas controladas são pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A Sociedade é pólo ativo em ações judiciais que questionam ECE – Encargo de Capacidade Emergencial e RTE Recomposição Tarifária Extraordinária cobrado em contas de Energia Elétrica. A controlada indireta CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da RTE – Recomposição Tarifária Extraordinária e COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações na provisão para contingências consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 30.06.2009	Adições	Baixas	Saldos em 30.09.2009
Processos fiscais:				
- Contribuição social	41.179	-	-	41.179
- CPMF	4.418	-	-	4.418
- Pis semestralidade	4.732	-	-	4.732
- INSS	4.271	97	-	4.368
- COFINS	2.780	11	-	2.791
- IPI bandeira estrangeira	2.653	-	-	2.653
- Contribuição social s/FGTS	21	-	-	21
- Outros	2.627	-	(11)	2.616
Trabalhistas	17.354	2.727	(464)	19.617
Cíveis e outras	19.554	-	-	19.554
	-----	-----	-----	-----
	99.589	2.835	(475)	101.949
Depósitos judiciais	(96.418)	(2.824)	414	(98.828)
	-----	-----	-----	-----
	3.171	11	(61)	3.121
	=====	=====	=====	=====

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## 19. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuir com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, além de um plano médico de pós-aposentadoria, cujos custos esperados de pensão e prestação de benefício médico de pós-aposentadoria para os beneficiários são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA (Employee Retirement Income Security Act) e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com os planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão e pós-aposentadoria em 30 de setembro de 2009 e de 2008:

	30.09.2009		30.09.2008	
	Plano de pensão de benefício definido	Pós-aposentadoria	Plano de pensão de benefício definido	Pós-aposentadoria
Componentes do custo líquido do benefício:				
Custo do serviço	216	124	299	245
Custo do juros	4.408	514	3.701	844
Retorno sobre os ativos	(1.378)	-	(1.408)	-
	-----	-----	-----	-----
Custo líquido do benefício	3.246	638	2.592	1.089
	=====	=====	=====	=====

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30.09.2009	30.06.2009
Provisão para plano de pensão	69.126	76.218
Provisão para plano de pensão (múltiplos empregadores) (a)	955	1.014
Provisão do plano médico de pós-aposentadoria	10.301	12.212
Outras provisões de benefícios a funcionários	12.995	14.788
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	93.377	104.232
Circulante (b)	(9.424)	(10.342)
	-----	-----
Não circulante	83.953	93.890
	=====	=====

(a) A controlada indireta SGUS é uma das empresas patrocinadoras do plano "South Jersey Labor and Management Pension Fund", um plano de pensão de benefício definido de múltiplos empregadores.

(b) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

## 20. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Companhia Vale do Rio Doce, em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da controlada, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a controlada indireta CSA e os demais consorciados pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo:

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997  
Prazo de concessão: 35 anos  
Valor total da concessão: R\$333.310  
Atualização monetária: IGPM

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	3.773	361.037	587.971

Para fins contábeis, a controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao exigível a longo prazo, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando uma taxa de juros de 4% a.a., atualizada pelo IGPM. Em 30 de setembro de 2009, esse valor representava R\$48.279 (R\$46.751 em 30 de junho de 2009).

Os valores consignados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de setembro de 2009, somam R\$30.827 (R\$29.931 em 30 de junho de 2009) (vide nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis) e consideram a participação da controlada indireta CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

---

00315-8    CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                    22.677.520/0001-76

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Gerenciamento de risco-

Os principais fatores de risco que a Sociedade e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Sociedade. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Sociedade e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

A Sociedade e suas controladas possuem um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

A Sociedade e suas controladas também possuem uma política de gestão de instrumentos e riscos financeiros aprovada pela sua Diretoria Executiva ("Política"). Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de moedas. A maior parte da receita operacional da Sociedade e suas controladas se localiza nos Estados Unidos da América e, portanto, a moeda de referência para a gestão de risco de moedas é o Dólar norte-americano.

A Sociedade e suas controladas consideram como suas principais exposições cambiais o fluxo das vendas líquidas em Dólar de sua controlada indireta brasileira (CSA) já que a exposição dos passivos líquidos denominados em Dólar de sua controlada brasileira é aproximadamente igual ao valor do investimento que sua controlada SGPSA possui no exterior.

De acordo com a Política, a administração financeira tem como principal objetivo assegurar a rentabilidade nas exportações, preponderantemente denominadas em Dólar norte-americano, a serem realizadas de sua subsidiária brasileira para as controladas e clientes no exterior.



---

00315-8                                    CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                                    22.677.520/0001-76

---



---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Instrumentos de proteção cambial disponíveis no mercado financeiro em montantes equivalentes a até 50% do valor histórico das exportações mensais da controlada indireta brasileira CSA são autorizadas pela Diretoria Executiva e contratados através da tesouraria com acompanhamento das aéreas fiscal e contábil, desde que não requeiram o depósito de margens e assegurem rentabilidade nas exportações. A supervisão e monitoramento dos princípios, diretrizes e parâmetros da Política são efetuados através de mapa de acompanhamento contendo substancialmente as informações disponíveis nesta nota.

b) Risco de taxa de câmbio-

Esse risco decorre da possibilidade de a Sociedade e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

b.1) Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A controlada da Sociedade SGPSA possui investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

Total dos investimentos no exterior	30.09.2009	30.06.2009
Em Reais	241.642	261.363
Em milhares de Dólares equivalentes	135.899	133.922
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

b.2) Riscos de taxa de câmbio na controlada SGPSA:

Os valores sujeitos à exposição cambial de sua controlada, excluindo derivativos, são como segue:

<u>Ativos e passivos operacionais</u>	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Disponível	14.107	907
Duplicatas a receber	74.936	73.025
Fornecedores	(31.788)	(29.085)
Financiamentos	(176.912)	(220.834)
Debêntures	(51.587)	(56.137)
Partes relacionadas	(35.414)	-
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(206.658)	(232.124)
	-----	-----
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	(116.224)	(118.940)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos ativos e passivos operacionais, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em Dólares norte americanos já contratados em 30 de setembro de 2009 são como segue:

<u>Vencimento</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor da exposição US\$ mil</u>	<u>Cenários</u>		
			<u>Provável</u>	<u>II</u>	<u>III</u>
2009	Alta do Dólar	14.128	139	6.454	12.769
2010	Alta do Dólar	(40.124)	(3.880)	(22.686)	(41.492)
2011	Alta do Dólar	(30.124)	(7.690)	(23.003)	(38.316)
2012	Alta do Dólar	(26.791)	(11.493)	(26.276)	(41.058)
2013	Alta do Dólar	(33.313)	(20.412)	(40.324)	(60.235)
		-----	-----	-----	-----
		(116.224)	(43.336)	(105.835)	(168.332)
		=====	=====	=====	=====

Valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se às receitas.

---

00315-8    CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                          22.677.520/0001-76

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Cenário “Provável” representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futura de Dólares e comparando com a taxa do Dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futura de Dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de Dólares como também as taxas de juros foram obtidas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

b.3) Riscos de taxa de câmbio na controlada indireta Santanense:

Os valores sujeitos à exposição cambial de sua controlada indireta brasileira Santanense, são como segue:

	<u>30.09.2009</u>	<u>30.06.2009</u>
Disponível	739	643
Duplicatas a receber	9.700	11.942
Fornecedores	(152)	(87)
Financiamentos	(986)	(6.169)
	-----	-----
	9.301	6.329
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos ativos líquidos indexados aos dólares norte-americanos em 30 de setembro de 2009 resultou em uma receita de variação cambial provável de R\$2 em um cenário provável, onde se considera as taxas de câmbio futuro da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Considerando 25% de deterioração dessas taxas de câmbio em relação ao cenário provável, a análise de sensibilidade resultou em uma despesa de variação cambial possível de R\$2.324.

Em um cenário remoto, considerando 50% de deterioração das taxas de câmbio em relação ao cenário provável, a análise de sensibilidade resultou em uma despesa de variação cambial remota de R\$4.650.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

b.4) Riscos de taxa de câmbio nas operações com instrumentos derivativos:

As principais informações consolidadas sobre os instrumentos derivativos estão assim demonstradas:

Descrição	Valor de referência (Nocional) US\$000		Valor Justo		Valor acumulado em 30.09.2009	
	30.09.2009	30.06.2009	30.09.2009	30.06.2009	a receber	a pagar
Contratos de Opções -- Posição lançadora: Compra Moeda: Dólar Dólar de liquidação: R\$2,20 Contraparte: Itaú BBA Outras informações: 24 contratos de US\$5.000 mil cada com vencimentos mensais a partir de out/09 até ago/11	120.000	120.000	(7.915)	(26.480)	-	(7.915)
Contratos a termo (NDF) -- Posição: Vendida Moeda: Dólar Dólar de liquidação: R\$2,35 Contraparte: Itaú BBA Outras informações: 36 contratos de US\$10.000 mil cada com vencimentos mensais a partir de jan/11 até dez/13	360.000	360.000	45.662	(6.285)	45.662	-
	-----	-----			-----	-----
	480.000	480.000			45.662	(7.915)
	=====	=====			=====	=====

Contratos de opções -- são registrados pelo seu valor justo cujas variações são registradas no resultado do período. O valor justo dos contratos foi obtido diretamente com a instituição financeira contraparte, que avalia esses instrumentos financeiros a partir dos dados obtidos na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, como a taxa do Dólar futuro, volatilidade, taxas de juros e algoritmos próprios. Se o valor do Dólar, nas datas de vencimento dos contratos, for maior que R\$2,20, a Sociedade terá de pagar essa diferença a maior, multiplicada pelo volume de Dólares do respectivo contrato. A diferença para um Dólar menor do que R\$2,20 não se constituirá em receita.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Contratos a termo (NDF – “Non Deliverable Forward”) -- são classificados e registrados pelo seu valor justo como hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade pode ser mensurada pelas exportações previstas para as datas de vencimento dos contratos e tem seus ganhos e perdas não realizados (líquido de impostos no caso de ganhos) registrados no patrimônio líquido, na rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” e quando realizados ou caso sua efetividade não for confirmada, são reconhecidos no resultado. Os valores provisionados correspondem ao valor justo dos NDFs e foram obtidos diretamente da instituição financeira contraparte que avalia esses instrumentos financeiros a partir dos dados obtidos na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros como a taxa do Dólar futuro nas datas de vencimento, taxas de juros futuras e algoritmos próprios.

Os derivativos são negociados em bolsa de mercadorias e futuros, registrados na CETIP e não estão sujeitos a depósitos de margem. Em 2009, o resultado com derivativos foi uma receita de R\$47.784 (despesa de R\$26.496 em 30 de setembro de 2008), contabilizados na rubrica “Variações cambiais líquidas”.

A análise de sensibilidade dos instrumentos derivativos em 30 de setembro de 2009, considerando os vencimentos dos contratos são como segue:

Contrato de opções:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2009	Alta do Dólar	15.000	(7)	(8.663)	(16.850)
2010	Alta do Dólar	65.000	(2.977)	(41.468)	(75.481)
2011	Alta do Dólar	40.000	(4.931)	(28.348)	(47.873)
		-----	-----	-----	-----
		120.000	(7.915)	(78.479)	(140.204)
		=====	=====	=====	=====

Contratos a termo – NDF:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2011	Alta do Dólar	120.000	32.555	(13.877)	(58.276)
2012	Alta do Dólar	120.000	14.013	(31.206)	(77.797)
2013	Alta do Dólar	120.000	(906)	(48.515)	(96.698)
		-----	-----	-----	-----
		360.000	45.662	(93.598)	(232.771)
		=====	=====	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

Cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável, a valor presente, considerando-se os vencimentos dos contratos dos derivativos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futura de Dólares e comparando com a taxa do Dólar no final do período atual. O resultado é ajustado pela taxa de juros prevista para o mesmo período. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futura de Dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de Dólares como também as taxas de juros foram obtidas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

Resumo contábil consolidado das operações com derivativos:

Derivativo	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Minoritários	Patrimônio Líquido	Resultado
Contrato de opções:						
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	5.216	49.778	-	-	-
Reversão no período	-	(5.216)	(49.778)	-	-	54.994
Valor justo no final do período	-	1.769	6.146	-	-	(7.915)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2009	-	1.769	6.146	-	-	47.079
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Contrato a termo (NDF):						
Saldo em 31 de dezembro de 2008	-	-	118.220	(41.116)	(77.104)	-
Reversão no período	-	-	(118.220)	37.309	80.911	-
Valor justo no final do período	45.662	-	-	14.411	31.251	-
Impostos diferidos	-	-	15.525	(4.900)	(10.625)	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de setembro de 2009	45.662	-	15.525	5.704	24.433	-
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

c) Risco de taxa de juros-

As disponibilidades e as aplicações financeiras rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a TJLP estão demonstrados nas notas explicativas nºs 13, 15 e 16. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Sociedade considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade.

---

00315-8                      CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS                      22.677.520/0001-76

---

---

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

d) Risco de crédito-

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes, à política de concessão de créditos descrita acima e à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração do saldo de duplicatas a receber em poucos clientes do mercado nacional, e no mercado externo os saldos são mantidos com tradicionais varejistas.

e) Valores estimados de mercado-

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais se aproximam do valor justo. Para as aplicações financeiras e instrumentos derivativos, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos.

## 22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	30.09.2009	30.09.2008
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(6.560)	(8.918)
Parcelamento de créditos relativos a incentivo fiscal não aprovados, referentes aos anos calendários de 2006 a 2008	(9.255)	-
Ajuste nos planos de benefícios complementares	(4.911)	13.444
Amortização de intangíveis	-	(10.610)
Despesas com reestruturação (SGUS)	(3.521)	(4.912)
Outros	1.556	(1.835)
	-----	-----
Total	(22.691)	(12.831)
	=====	=====

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, valores e estoques sujeitos a riscos. Em 30 de setembro de 2009, as coberturas de seguros existentes são:

Risco	Data de vigência		Valor de risco	Importância segurada
	De	Até		
Automóveis	Dezembro/2008	Março/2010	40.456	40.456
Produtos em geral	Novembro/2008	Dezembro/2009	14.281	14.281
Remuneração de funcionários	Dezembro/2008	Dezembro/2009	1.778	1.778
Imobilizado	Agosto/2009	Setembro/2010	183.447	183.447
Incêndio	Agosto/2009	Agosto/2010	2.658.429	2.658.429
Seguro guarda-chuva (a)	Dezembro/2008	Dezembro/2009	133.358	133.358
Responsabilidade civil	Março /2009	Março /2011	198.591	198.591
Vida	Agosto/2009	Agosto/2010	264.993	264.993
Outros	Novembro/2008	Julho/2010	31.228	31.228
			-----	-----
			3.526.561	3.526.561
			=====	=====

(a) O seguro guarda-chuva ou "umbrella" cobre o excedente dos outros seguros contratados pela controlada indireta SGUS nos casos em que os sinistros tenham sido superiores às importâncias cobertas nas apólices individuais.





00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

A tabela a seguir resume as informações sobre as opções de ações existentes em 30 de setembro de 2009 e 30 de junho de 2009:

30.09.2009			30.06.2009		
Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente	Preço de exercício – R\$	Opções existentes	Média ponderada da vida contratual remanescente
15,51	128.400	1,99 ano	15,51	134.400	2,14 anos
21,22	44.000	0,18 ano	21,22	44.000	0,43 ano
24,06	36.000	0,11 ano	24,06	36.000	0,36 ano
25,48	1.274.554	1,65 ano	25,48	1.313.060	1,85 ano
-----	-----		-----	-----	
24,46	1.482.954		24,45	1.527.460	
=====	=====		=====	=====	

\* \* \* \* \*

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis consolidadas da controlada Springs Global Participações S.A. ("Springs") e da controlada Oxford Comércio e Participações S.A. (controladora da Companhia Tecidos Santanense) e de suas subsidiárias não operacionais.

### NOSSAS CONTROLADAS

#### Springs Global Participações S.A.

Controladora da Coteminas S.A., da Springs e Rossini Participações S.A. e da Springs Global US, Inc. que operam no ramo têxtil produzindo e vendendo artigos de cama, mesa e banho, produtos intermediários como fios e tecidos. A seguir os comentários apresentados pela Springs sobre os resultados do 3º trimestre de 2009:

A direção da Springs Global Participações S.A. submete, à apreciação de Vossas Senhorias, seu Relatório da Administração, suas Informações Trimestrais ITR, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas expedidas pela CVM, e o relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão especial referentes ao trimestre e ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2009.

A significativa expansão das vendas dos produtos de cama, mesa e banho no mercado doméstico brasileiro, em índices superiores a 25%, redundando em significativo aumento de nossa participação neste segmento do mercado doméstico, foi insuficiente para neutralizar totalmente a queda nas vendas de nossa subsidiária na América do Norte, que continua afetada pela redução no consumo das famílias no terceiro trimestre.

Apesar da redução nas vendas no mercado norte americano, a Sociedade apresentou uma margem bruta de 14,4%, aumento de 1,7 ponto percentual quando comparado com o mesmo período em 2008.

Com vendas totais consolidadas de R\$698,7 milhões e vendas líquidas de R\$600,8 milhões, a Springs Global alcançou resultado operacional antes dos impostos de R\$6,6 milhões no terceiro trimestre de 2009, mostrando evolução sobre o resultado operacional negativo antes dos impostos de R\$82,9 milhões no mesmo trimestre do ano anterior.

---

00315-8	CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	22.677.520/0001-76
---------	--	--------------------

---

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Durante o terceiro trimestre de 2009, foram inauguradas mais 6 lojas “mmartan<sup>®</sup>”.

Estamos confiantes que a nossa disciplina financeira e a nossa habilidade em fazer apropriados ajustes operacionais, nos levará a resultados cada vez melhores.

A seguir comentamos em detalhes os resultados do trimestre e do período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2009.

Montes Claros, 13 de novembro de 2009

A Administração

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Vendas líquidas

As vendas líquidas, no montante de R\$600,8 milhões, no terceiro trimestre de 2009, foram 13,9% abaixo das vendas líquidas do terceiro trimestre de 2008. Nos primeiros nove meses de 2009, nossas vendas líquidas decresceram 14,0%, de R\$2.168,6 milhões, em 2008, para R\$1.864,8 em 2009. Ainda que tenha ocorrido significativo aumento no volume de vendas de produtos de cama, mesa e banho no Brasil, ele não foi suficiente para neutralizar a grande redução de volumes na América do Norte. O mercado norte-americano encontrou-se em retração durante os primeiros nove meses de 2009, somado ao encerramento das atividades de um dos nossos principais clientes que operou no decorrer do terceiro trimestre de 2008, vindo a encerrar suas atividades no quarto trimestre de 2008. O aumento no preço médio por quilograma de 12,2%, no terceiro trimestre de 2009, e de 14,7%, nos primeiros nove meses de 2009, reflete a desvalorização do Real, na conversão das vendas em Dólares para Reais, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, vendas líquidas, volumes em toneladas e preço médio por segmento de negócio.

Segmento	Vendas líquidas (em R\$ milhões) no trimestre findo em 30 de setembro de					Volumes em toneladas no trimestre findo em 30 de setembro de					Preço médio (em R\$) por quilograma no trimestre findo em 30 de setembro de		
	2009	% do total	2008	% do total	% variação 2009-2008	2009	% do total	2008	% do total	% variação 2009-2008	2009	2008	% variação 2009-2008
	<i>Fashion bedding</i>	215,0	35,8%	309,7	44,4%	(30,6%)	13.419	29,9%	20.206	34,5%	(33,6%)	16,02	15,33
Banho	128,7	21,4%	165,4	23,7%	(22,2%)	9.455	21,0%	14.192	24,2%	(33,4%)	13,61	11,65	16,8%
<i>Utility bedding</i>	91,7	15,3%	104,3	14,9%	(12,1%)	10.545	23,5%	13.899	23,7%	(24,1%)	8,70	7,50	16,0%
Produtos intermediários	70,6	11,8%	55,3	7,9%	27,7%	11.532	25,6%	10.267	17,6%	12,3%	6,12	5,39	13,5%
Outros	94,8	15,7%	63,4	9,1%	49,5%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>600,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>698,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>(13,9%)</b>	<b>44.951</b>	<b>100,0%</b>	<b>58.564</b>	<b>100,0%</b>	<b>(23,2%)</b>	<b>13,37</b>	<b>11,92</b>	<b>12,2%</b>

Segmento	Vendas líquidas (em R\$ milhões) no período de nove meses findo em 30 de setembro de					Volumes em toneladas no período de nove meses findo em 30 de setembro de					Preço médio por quilograma no período de nove meses findo em 30 de setembro de		
	2009	% do total	2008	% do total	% variação 2009-2008	2009	% do total	2008	% do total	% variação 2009-2008	2009	2008	% variação 2009-2008
	<i>Fashion bedding</i>	757,7	40,6%	941,6	43,4%	(19,5%)	44.638	33,7%	61.170	34,6%	(27,0%)	16,97	15,39
Banho	392,1	21,0%	500,7	23,1%	(21,7%)	27.243	20,6%	42.505	24,1%	(35,9%)	14,39	11,78	22,2%
<i>Utility bedding</i>	287,7	15,4%	298,9	13,8%	(3,7%)	29.741	22,4%	40.154	22,7%	(25,9%)	9,67	7,44	30,0%
Produtos intermediários	184,7	9,9%	208,8	9,6%	(11,5%)	30.908	23,3%	32.846	18,6%	(5,9%)	5,98	6,36	(6,0%)
Outros	242,6	13,1%	218,5	10,1%	11,0%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.864,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.168,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>(14,0%)</b>	<b>132.530</b>	<b>100,0%</b>	<b>176.675</b>	<b>100,0%</b>	<b>(25,0%)</b>	<b>14,07</b>	<b>12,27</b>	<b>14,7%</b>

Vendas líquidas do segmento *Fashion Bedding* – O decréscimo de 30,6%, passando de R\$309,7 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$215,0 milhões, no terceiro trimestre de 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 33,6% e um aumento do preço médio por quilograma de 4,5%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 19,5%, de R\$941,6 milhões, em 2008, para R\$757,7 milhões, em 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 27,0% e um aumento do preço médio por quilograma de 10,3%. Ainda que tenha ocorrido significativo aumento de volume de *fashion bedding* vendidos no Brasil, esse aumento não foi suficiente para neutralizar a grande redução de volumes na América do Norte em função do ambiente econômico recessivo. Além disso, houve o encerramento das atividades de um dos nossos principais clientes que operou no decorrer do terceiro trimestre de 2008, vindo a encerrar suas atividades no quarto trimestre de 2008. O aumento do preço médio por quilograma, de 4,5%, no terceiro trimestre de 2009, e de 10,3%, nos primeiros nove meses de 2009, deve-se, principalmente, à desvalorização do Real na conversão das vendas em Dólares para Reais.

Vendas líquidas do segmento Banho – O decréscimo de 22,2% nas vendas líquidas, de R\$165,4 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$128,7 milhões, no terceiro trimestre de 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 33,4% e um aumento do preço médio por quilograma de 16,8%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 21,7% nas vendas líquidas, de R\$500,7 milhões, em 2008, para R\$392,1 milhões, em 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 35,9% e um aumento do preço médio por quilograma de 22,2%. Ainda que tenha ocorrido significativo aumento de volume de toalhas vendidas no Brasil, esse aumento não foi suficiente para neutralizar a grande redução de volumes na América do Norte em função do ambiente econômico recessivo. Além disso, houve o encerramento das

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

atividades de um dos nossos principais clientes de produtos para o banho que operou no decorrer do terceiro trimestre de 2008, vindo a encerrar suas atividades no quarto trimestre de 2008.

Vendas líquidas do segmento *Utility Bedding* – O decréscimo de 12,1% nas vendas líquidas, de R\$104,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$91,7 milhões, no terceiro trimestre de 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 24,1% e um aumento do preço médio por quilograma de 16,0%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 3,7% nas vendas líquidas, de R\$298,9 milhões, em 2008, para R\$287,7 milhões, em 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 25,9% e um aumento do preço médio por quilograma de 30,0%. A queda no volume de vendas em toneladas deve-se, principalmente, ao impacto da desaceleração da economia americana. O aumento do preço médio por quilograma deve-se ao impacto da desvalorização do Real previamente mencionada e à melhora no *mix* dos produtos vendidos.

Vendas líquidas do segmento de Produtos Intermediários – As vendas deste segmento incluem fios, tecidos crus e tecidos acabados. O aumento de 27,7% das vendas líquidas, de R\$55,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$70,6 milhões, no terceiro trimestre de 2009, reflete um aumento no volume de vendas em toneladas de 12,3% e um aumento do preço médio por quilograma de 13,5%. Nos primeiros nove meses, o decréscimo de 11,5% nas vendas líquidas, de R\$208,8 milhões, em 2008, para R\$184,7 milhões, em 2009, reflete uma queda no volume de vendas em toneladas de 5,9% e um decréscimo do preço médio por quilograma de 6,0%. O aumento no preço médio por quilograma no terceiro trimestre de 2009, comparado com o mesmo período de 2008, deve-se, principalmente, à mudança no *mix* dos produtos vendidos. A queda no volume de vendas em toneladas concentrada preponderantemente no primeiro trimestre de 2009, decorre do ambiente macroeconômico menos favorável e da redução dos estoques dos nossos clientes.

Vendas líquidas - Outros – Neste segmento estão incluídas as vendas da subsidiária indireta “mmartan<sup>®</sup>” (a partir de maio de 2009), do mercado Canadense e outras vendas diversas. As vendas deste segmento aumentaram 49,5%, passando de R\$63,4 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$94,8 milhões no terceiro trimestre de 2009 e 11,0% nos primeiros nove meses, passando de R\$218,6 milhões, em 2008, para R\$242,6 milhões em 2009.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Custo dos produtos vendidos**

O custo dos produtos vendidos decresceu 15,6%, de R\$609,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$514,1 milhões no terceiro trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses, o custo dos produtos vendidos decresceu 15,3%, de R\$1.903,2 milhões, em 2008, para R\$1.611,9 milhões em 2009.

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, custos de materiais, custos de conversão e custos de armazenamento e distribuição, bem como a despesa de depreciação dos ativos de produção e distribuição.

(R\$ milhões)	Trimestre findo em 30 de setembro de						
	% do total do custo dos produtos vendidos		% das vendas líquidas		% do total do custo dos produtos vendidos		% variação 2009-2008
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
Materiais	331,1	419,0	64,4%	55,1%	68,8%	60,0%	(21,0%)
Custos de conversão	144,4	140,4	28,1%	24,0%	23,0%	20,1%	2,8%
Custos de armazenamento e distribuição	12,3	20,1	2,4%	2,1%	3,3%	2,9%	(38,8%)
Depreciação	26,3	29,8	5,1%	4,4%	4,9%	4,3%	(11,7%)
<b>Total</b>	<b>514,1</b>	<b>609,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>85,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>87,3%</b>	<b>(15,6%)</b>

(R\$ milhões)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de						
	% do total do custo dos produtos vendidos		% das vendas líquidas		% do total do custo dos produtos vendidos		% variação 2009-2008
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
Materiais	1.072,5	1.283,0	66,5%	57,5%	67,4%	59,2%	(16,4%)
Custos de conversão	408,2	462,5	25,3%	21,9%	24,3%	21,3%	(11,7%)
Custos de armazenamento e distribuição	48,2	67,2	3,0%	2,6%	3,5%	3,1%	(28,3%)
Depreciação	83,0	90,5	5,2%	4,4%	4,8%	4,2%	(8,3%)
<b>Total</b>	<b>1.611,9</b>	<b>1.903,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>86,4%</b>	<b>100,0%</b>	<b>87,8%</b>	<b>(15,3%)</b>

**Materiais** – O decréscimo de 21,0% no custo de materiais de R\$419,0 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$331,1 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e o decréscimo de 16,4%, de R\$1.283,0 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$1.072,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2009, é atribuído à queda do volume de vendas em 2009. Em relação às vendas líquidas, os custos de materiais decresceram de 60,0%, no terceiro trimestre de 2008, para 55,1%, no terceiro trimestre de 2009, e de 59,2%, nos primeiros nove meses de 2008, para 57,5% nos primeiros nove meses de 2009. O decréscimo no custo de materiais em relação às vendas líquidas é atribuído, preponderantemente, à maior participação de produtos fabricados pela nossa subsidiária brasileira no total dos produtos vendidos.

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

Custos de conversão – Os custos de conversão aumentaram 2,8%, de R\$140,4 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$144,4 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e decresceram 11,7%, de R\$462,5 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$408,2 milhões nos primeiros nove meses de 2009. Os custos de conversão aumentaram, percentualmente às vendas líquidas, de 20,1%, no terceiro trimestre de 2008, para 24,0%, no terceiro trimestre de 2009, e de 21,3%, nos primeiros nove meses de 2008, para 21,9%, nos primeiros nove meses de 2009, devido à desvalorização do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana e à maior participação de produtos fabricados pela nossa subsidiária brasileira no total dos produtos vendidos.

Custos de armazenamento e distribuição – Os custos de armazenamento e distribuição decresceram 38,8%, de R\$20,1 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$12,3 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e 28,3%, de R\$67,2 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$48,2 milhões, nos primeiros nove meses de 2009, refletindo nossos esforços na consolidação de nossos armazéns nos Estados Unidos e uma queda no volume de vendas, compensados pela desvalorização do Real na conversão dos custos da nossa subsidiária americana. Como percentual das vendas líquidas, os custos de armazenamento e distribuição decresceram de 2,9%, no terceiro trimestre de 2008, para 2,1%, no terceiro trimestre de 2009, e de 3,1%, nos primeiros nove meses de 2008, para 2,6% nos primeiros nove meses de 2009.

Depreciação dos ativos de produção e distribuição – As despesas de depreciação dos ativos de produção e distribuição foram R\$29,8 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e R\$26,3 milhões no terceiro trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses de 2008 e 2009, as despesas de depreciação dos ativos de produção e distribuição foram de R\$90,5 milhões e R\$83,0 milhões, respectivamente.

### **Lucro bruto e Margem bruta**

Lucro bruto – O lucro bruto decresceu 2,4%, de R\$88,8 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$86,7 milhões no terceiro trimestre de 2009. Nos primeiros nove meses, o lucro bruto decresceu 4,7%, de R\$265,4 milhões, em 2008, para R\$252,9 em 2009.

Margem bruta – O esforço contínuo na redução de custos surtiu resultado e propiciou, apesar da queda das vendas, um aumento da margem bruta de 1,7 ponto percentual, passando de 12,7%, no terceiro trimestre de 2008, para 14,4%, no terceiro trimestre de 2009, e um aumento de 1,4 ponto percentual, passando de 12,2%, nos primeiros nove meses de 2008, para 13,6% nos primeiros nove meses de 2009.



00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Receitas e despesas operacionais**

De vendas – As despesas de vendas aumentaram 33,9%, de R\$38,9 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$52,1 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e 27,1%, de R\$110,8 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$140,8 milhões nos primeiros nove meses de 2009, devido à inclusão das despesas comerciais da nossa subsidiária indireta “mmartan<sup>®</sup>” a partir de maio de 2009.

A tabela abaixo contém, para os períodos indicados, despesas de vendas fixas e variáveis.

(R\$ milhões)	Trimestre findo em 30 de setembro de						
	2009	% do total das despesas de vendas		2008	% do total das despesas de vendas		% variação 2009-2008
		% das vendas	% das vendas líquidas		% das vendas	% das vendas líquidas	
Fixas	39,9	76,6%	6,7%	25,9	66,6%	3,7%	54,1%
Variáveis	12,2	23,4%	2,0%	13,0	33,4%	1,9%	(6,2%)
<b>Total</b>	<b>52,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,7%</b>	<b>38,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,6%</b>	<b>33,9%</b>

(R\$ milhões)	Período de nove meses findo em 30 de setembro de						
	2009	% do total das despesas de vendas		2008	% do total das despesas de vendas		% variação 2009-2008
		% das vendas	% das vendas líquidas		% das vendas	% das vendas líquidas	
Fixas	106,7	75,8%	5,7%	76,9	69,4%	3,5%	38,8%
Variáveis	34,1	24,2%	1,8%	33,9	30,6%	1,6%	0,6%
<b>Total</b>	<b>140,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>110,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>27,1%</b>

As despesas fixas de vendas aumentaram de R\$25,9 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$39,9 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e de de R\$76,9 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$106,7 milhões nos primeiros nove meses de 2009. Esse aumento reflete a desvalorização do Real, na conversão das despesas em Dólares para Reais e na inclusão das despesas comerciais de vendas da nossa subsidiária indireta “mmartan<sup>®</sup>” a partir de maio de 2009.

As despesas variáveis de vendas decresceram de R\$13,0 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$12,2 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e aumentaram de R\$33,9 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$34,1 milhões nos primeiros nove meses de 2009. Em relação às vendas líquidas, as despesas de vendas variáveis aumentaram de 1,9%, no terceiro trimestre de 2008, para 2,0%, no terceiro trimestre de 2009, e de 1,6%, nos primeiros nove meses de 2008, para 1,8%, nos primeiros nove meses de 2009, devido ao aumento do custo de frete decorrente do aumento no volume das vendas no Brasil.

Gerais e administrativas – As despesas gerais e administrativas decresceram 6,3%, de R\$38,3 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$35,9 milhões, no

00315-8

CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

terceiro trimestre de 2009, e 3,7%, de R\$122,1 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$117,6 milhões nos primeiros nove meses de 2009. O decréscimo deve-se, principalmente, ao esforço de racionalização empreendido pela empresa, mais que suficiente para absorver o impacto da desvalorização do Real na conversão das despesas da nossa subsidiária norte-americana. Em relação às vendas líquidas, as despesas gerais e administrativas aumentaram de 5,5%, no terceiro trimestre de 2008, para 6,0%, no terceiro trimestre de 2009, e de 5,6%, nos primeiros nove meses de 2008, para 6,3% nos primeiros nove meses de 2009. O aumento em relação às vendas líquidas reflete uma menor absorção das despesas fixas devido à queda no volume de vendas em 2009.

Despesa de depreciação incluída em receitas (despesas) operacionais – As despesas de depreciação incluídas nas despesas de vendas, gerais e administrativas, acima descritas, decresceram de R\$2,7 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$2,6 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e de R\$11,0 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$9,2 milhões nos primeiros nove meses de 2009.

### Resultado financeiro

Despesas financeiras - juros e encargos – As despesas financeiras decresceram de R\$14,5 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$14,1 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e de R\$45,1 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$34,8 milhões, nos primeiros nove meses de 2009, devido à redução do total do passivo financeiro e das taxas de juros.

Despesas bancárias, impostos, descontos e outros – As despesas bancárias, impostos, descontos e outros aumentaram de R\$8,7 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$10,8 milhões no terceiro trimestre de 2009, e de R\$26,4 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$34,9 milhões nos primeiros nove meses de 2009, decorrente de descontos concedidos, dentre outros.

Receitas financeiras – As receitas financeiras decresceram de R\$5,2 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para R\$4,9 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e aumentaram de R\$15,4 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, para R\$17,9 milhões nos primeiros nove meses de 2009. Esse aumento está relacionado ao investimento de parte dos recursos oriundos do aumento de capital no quarto trimestre de 2008.

Variações cambiais líquidas – O saldo de variações cambiais líquidas aumentou de uma perda de R\$73,8 milhões, no terceiro trimestre de 2008, para um ganho de R\$44,3 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e de uma perda de R\$45,5 milhões,

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

nos primeiros nove meses de 2008, para um ganho de R\$112,2 milhões nos primeiros nove meses de 2009. O ganho no terceiro trimestre e nos primeiros nove meses de 2009 é atribuído a apreciação do Real frente ao Dólar durante o período. Essa apreciação resultou em um ganho na contabilização, à valor de mercado, em 30 de setembro de 2009, de certos instrumentos financeiros derivativos, além do impacto na conversão dos nossos empréstimos e financiamentos denominados em Dólar.

Outras receitas e despesas operacionais, líquidas – As outras receitas e despesas operacionais, líquidas totalizaram despesas de R\$2,7 milhões, no terceiro trimestre de 2008, e R\$16,4 milhões, no terceiro trimestre de 2009, e R\$16,3 milhões, nos primeiros nove meses de 2008, e R\$23,0 milhões nos primeiros nove meses de 2009. Essa rubrica está relacionada à despesa de reestruturação, ocorrida preponderantemente em 2008, à perda na alienação de alguns ativos fixos e ao parcelamento de créditos relativos a incentivo fiscal não aprovados, referentes aos anos calendários de 2006 a 2008.

### **Provisão para imposto de renda e contribuição social**

No terceiro trimestre de 2009 e nos primeiros nove meses de 2009, contabilizamos benefícios de imposto de renda no montante de R\$5,2 milhões e R\$3,5 milhões, respectivamente. Contabilizamos, também, no terceiro trimestre de 2009 e nos primeiros nove meses de 2009, benefícios de contribuição social no montante de R\$3,1 milhões e R\$3,8 milhões, respectivamente.

### **Investimentos de capital**

No terceiro trimestre de 2008 e 2009, nossos investimentos de capital foram de R\$30,3 milhões e R\$22,2 milhões, respectivamente. Nos primeiros nove meses de 2008 e 2009, nossos investimentos de capital foram de R\$78,2 milhões e R\$56,6 milhões, respectivamente.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Liquidez e financiamento

Nossa dívida bancária decresceu em R\$136,7 milhões. Excluídas as debêntures subscritas integralmente pela controladora da Sociedade, a dívida líquida decresceu R\$28,5 milhões, passando de R\$246,3 milhões, em 30 de junho de 2009, para R\$217,8 milhões, em 30 de setembro de 2009. Esse decréscimo deve-se, principalmente, à amortização da dívida em Dólar e ao impacto da apreciação do Real na conversão das nossas dívidas em Dólares para Reais.

(R\$ milhões)	30 de setembro de 2009	30 de junho de 2009
Dívida de curto prazo		
Empréstimos e financiamentos	154,2	261,2
Dívida de longo prazo		
Empréstimos e financiamentos	133,7	163,4
<b>Total da dívida com instituições financeiras</b>	<b>287,9</b>	<b>424,6</b>
Debêntures subscritas pela controladora no circulante	24,1	23,3
Debêntures subscritas pela controladora no longo prazo	27,5	32,9
<b>Total da dívida incluindo debêntures subscritas pela controladora</b>	<b>339,5</b>	<b>480,8</b>
<b>Total da dívida com instituições financeiras</b>	<b>287,9</b>	<b>424,6</b>
Disponibilidades	60,5	75,7
Títulos e valores mobiliários	9,6	102,6
<b>Dívida líquida (caixa líquido) excluindo debêntures subscritas pela controladora</b>	<b>217,8</b>	<b>246,3</b>

## Estoques

Continuamos a gerenciar melhor os nossos estoques. Nossos estoques de matéria-prima e secundários decresceram em R\$30,9 milhões, passando de R\$128,4 milhões, em 30 de junho de 2009, para R\$97,5 milhões em 30 de setembro de 2009. O estoque de produtos em elaboração decresceu em R\$21,6 milhões, passando de R\$175,0 milhões, em 30 de junho de 2009, para R\$153,4 milhões em 30 de setembro de 2009. O estoque de produtos acabados decresceu em R\$14,7 milhões, passando de R\$291,5 milhões, em 30 de junho de 2009, para R\$276,8 milhões em 30 de setembro de 2009.

## Preço da Ação SGPS3

O volume médio diário de negociação de nossas ações, no terceiro trimestre de 2009, foi de R\$768.849, tendo sido negociadas, em média, 165.286 ações por dia. Durante o terceiro trimestre de 2009, o preço mais alto alcançado por nossas ações foi de R\$5,24 e o mais baixo de R\$3,80. O gráfico abaixo apresenta o comportamento do preço de nossas ações no terceiro trimestre de 2009 em relação ao índice Bovespa.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

## Companhia Tecidos Santanense

Essa controlada indireta tem suas atividades no ramo têxtil, produzindo e vendendo brins e índigo para vestuário e uniformes profissionais.

A seguir os comentários apresentados pela Santanense sobre os resultados do 3º trimestre de 2009:

### Relatório de desempenho para o terceiro trimestre de 2009:

Demonstração do resultado	% Var			% das vendas	
	3T09/08	3T09	3T08	3T09	3T08
Vendas brutas	(4,2)	91.424	95.444		
Vendas líquidas	(5,2)	73.580	77.655	100,0	100,0
Custo das vendas	(0,1)	(55.824)	(55.897)	(75,9)	(72,0)
Lucro bruto	(18,4)	17.756	21.758	24,1	28,0
Despesas de vendas e administrativas	2,9	(10.293)	(10.003)	(14,0)	(12,9)
Depreciação e amortização	(0,6)	2.243	2.256	3,0	2,9
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>(36,3)</b>	<b>7.501</b>	<b>11.767</b>	<b>10,2</b>	<b>15,2</b>
Resultado financeiro líquido	(237,0)	(2.289)	1.671	(3,1)	2,2
Lucro antes dos impostos	(61,7)	5.212	13.626	7,1	17,5
Lucro líquido	(45,1)	6.024	10.976	8,2	14,1
EBIT	(36,3)	7.501	11.767	10,2	15,2
EBITDA	(30,5)	9.744	14.023	13,2	18,1

### Vendas líquidas

A receita líquida de vendas no 3º trimestre de 2009 atingiu R\$73,6 milhões, registrando um decréscimo de 5,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de R\$77,7 milhões. O decréscimo foi motivado pela diminuição nos volumes e nos preços médios de vendas.

### Lucro bruto e margem bruta

A SANTANENSE apresentou margem bruta no 3º trimestre de 2009 de 24,1%. O lucro bruto alcançou R\$17,8 milhões neste trimestre.

00315-8 CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS 22.677.520/0001-76

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Em relação ao 3º trimestre do ano anterior, houve uma redução no lucro bruto de 18,4%, explicada em parte, pelo aumento do custo dos produtos vendidos e pela queda nos volumes das vendas.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas**

As despesas com vendas, gerais e administrativas neste trimestre foram de R\$10,3 milhões que representou 14,0% das vendas líquidas. No 3º trimestre de 2008, essas despesas somaram R\$10,0 milhões ou 12,9% das vendas líquidas.

**Resultado operacional**

O EBITDA para o 3º trimestre de 2009 atingiu R\$9,7 milhões, representando 13,2% das vendas líquidas. No 3º trimestre de 2008 o EBITDA acumulou R\$14,0 milhões, representando 18,1%.

**Resultado financeiro líquido**

O resultado financeiro líquido neste trimestre foi uma despesa de R\$2,3 milhões, enquanto que no 3º trimestre de 2008 foi uma receita de R\$1,7 milhão. O efeito cambial neste trimestre foi uma despesa de R\$0,9 milhão enquanto que no 3º trimestre de 2008 foi uma receita de R\$2,9 milhões, sendo este o principal motivo da variação da despesa. Adicionalmente, houve redução das despesas financeiras por redução da dívida.

**Lucro líquido**

A SANTANENSE registrou neste trimestre lucro líquido de R\$6,0 milhões, e no mesmo trimestre do ano anterior R\$11,0 milhões.

\* \* \* \* \*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE	21.255.567/0001-89	ABERTA CONTROLADA	2,07	0,17
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		815		815
02	COTEMINAS INTERNATIONAL LTD.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	-0,14
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5		5
04	AMERICAN SPORTSWEAR LTDA.	03.494.776/0001-01	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,11
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.845		3.845
05	COTEMINAS (SUCURSAL ARGENTINA)	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	-0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1
06	OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	06.316.597/0001-64	FECHADA CONTROLADA	58,88	5,59
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		19.876		19.876
07	SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	07.718.269/0001-57	ABERTA CONTROLADA	68,44	76,64
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		98.312		98.312







01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00315-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS	3 - CNPJ 22.677.520/0001-76
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	9
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	10
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2009 a 30/09/2009	16
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 a 30/09/2009	17
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	18
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	39
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	71
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE	
		COTEMINAS INTERNATIONAL LTD.	
		AMERICAN SPORTSWEAR LTDA.	
		COTEMINAS (SUCURSAL ARGENTINA)	
		OXFORD COMÉRCIO E PARTICIPAÇÕES S.A.	
		SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.	73